

COLONIZAÇÃO BACTERIANA EM CRIANÇAS TRAQUEOSTOMIZADAS

Pôster - Estudantes e Residentes

Autores deste trabalho:

Sara Alekuzei: Ludwig-Maximilians-Universität

Saramira Cardoso Bohadana: Hospital Infantil Sabará

Mirella Kalyne Cavalcante Magalhães: Santa Casa de Misericórdia de Maceió

Rayza Gaspar dos Santos: Hospital Infantil Sabará

Roberta Boeck Noer Pilla: Hospital Infantil Sabará

Francisco Ivanildo de Oliveira Junior: Hospital Infantil Sabará

Área do Trabalho: Medicina

Data da submissão: 25/08/2022 às 17:13

Justificativa

A colonização bacteriana das vias aéreas e a infecção após a traqueostomia são comuns, aumentando a morbidade do paciente. A cânula de traqueostomia é uma via de entrada direta de microrganismos do ambiente externo para a árvore traqueobrônquica. O conhecimento da colonização bacteriana das vias aéreas de pacientes pediátricos traqueostomizados e seus perfis de resistência a antibióticos ajuda a orientar o cuidado do paciente e guia tratamento de processos infecciosos.

Objetivo(s)

Descrever a colonização bacteriana presente em exames de cultura coletados por secreção traqueal, nasal e lavado broncoalveolar de crianças traqueostomizadas em um hospital pediátrico terciário em São Paulo

Método(s)

Realizada análise dos resultados de culturas obtidas a partir de swabs com secreção traqueal, nasal e/ou lavado broncoalveolar coletadas durante procedimentos eletivos. Foram analisados exames de 66 pacientes que não apresentavam sinais de infecção e não estavam em antibioticoterapia nos 15 dias prévios ao procedimento.

Resultado(s)

Foram identificados dezessete bactérias, incluindo *Pseudomonas aeruginosa* (51%), *Serratia marcescens* (19%), *Stenotrophomonas maltophilia* (11%) e *Staphylococcus aureus* (9%). Culturas realizadas a partir de swab nasal foram predominantemente negativas (76%). O antibiograma foi avaliado em amostras positivas para *Pseudomonas aeruginosa*, *Serratia marcescens* e *Staphylococcus aureus*. Todas as amostras positivas para *Serratia marcescens* foram sensíveis aos antibióticos. Foi comum a ocorrência de multirresistência bacteriana em pacientes colonizados por *Staphylococcus aureus*.

Conclusão(ões)

As crianças avaliadas neste estudo frequentemente apresentaram colonização por *Pseudomonas aeruginosa*. A identificação dos agentes colonizadores em pacientes em uso de traqueostomia é importante para a redução da morbimortalidade em crianças traqueostomizadas.